

*A característica mais importante do curso de Biologia Aplicada está exposta no seu nome. Formar Biólogos com a capacidade de aplicar os seus conhecimentos imediatamente a partir do momento em que iniciam os seus estágios e entram no mercado de trabalho. A forte aposta em disciplinas relacionadas com microbiologia, genética e biologia molecular, foram o principal motivo que me levou a frequentar a licenciatura de Biologia Aplicada entre 2000 e 2004. A forte componente prática do curso e a oportunidade de frequentar a disciplina de opção de Oncobiologia, leccionada no Instituto Português de Oncologia, no Porto, foram determinantes para o meu futuro profissional. A primeira, permitiu-me iniciar o trabalho de laboratório sem dificuldade e com conhecimentos acima da média, a segunda, foi essencial na minha escolha de fazer investigação na área de Oncologia.*

*Em Fevereiro de 2004, como parte do estágio curricular e através do programa Erasmus, integrei um projecto de investigação no Leiden University Medical Center, na Holanda. O projecto tinha como objectivo estudar mecanismos tumorais de evasão ao sistema imunitário em cancro colo-rectal, um tema que ainda hoje constitui uma componente importante da minha investigação. Após o estágio, foi-me proposto permanecer em Leiden por mais um ano, após o qual iniciei o meu doutoramento no mesmo instituto e tema. Em 2010 mudei-me para Estocolmo, na Suécia, onde fiz um pós-doutoramento durante 3 anos no Instituto Karolinska. Neste período dediquei-me ao estudo das alterações genéticas relacionadas com linfomas difusos de grandes células B, através da aplicação de técnicas de sequenciação de próxima geração. Actualmente (2014), estou de regresso a Leiden a tentar criar a minha própria linha de investigação que terá como principais componentes: imunologia tumoral, mecanismos de reparação de DNA e terapia em cancro colo-rectal, e a descoberta de factores genéticos que expliquem hereditariedade em famílias com elevados índices de cancro colo-rectal.*

*Hoje, como sempre, permanece o objectivo de fazer investigação em Portugal, assim que esta se torne uma verdadeira prioridade e a meritocracia constitua o principal critério na atribuição de financiamento.*